

UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE O PERFIL DOS PROFESSORES QUE ATUAM NAS DISCIPLINAS DE FILOSOFIA E SOCIOLOGIA NAS ESCOLAS QUE INTEGRAM O PROGRAMA PIBID EM PELOTAS

KALLÉU SCHMIDT MENDES¹;
VERA LÚCIA DOS SANTOS SCHWARZ²

¹Universidade Federal de Pelotas – kalleu.schmidt@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – vlsschwarz@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O PIBID é um programa que oferece bolsa para estudantes de cursos de licenciatura, para que exerçam atividades de ensino e pesquisa, em escolas públicas de ensino básico. Dessa forma, o trabalho de pesquisa foi desenvolvido dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, do Ministério da Educação, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB.

O presente trabalho faz parte de pesquisa exploratória realizada com professores das escolas parceiras do Programa PIBID/UFPEL. O objetivo do trabalho foi o de identificar o perfil dos professores que atuam na disciplina de sociologia e filosofia em oito escolas que integram o PIBID em Pelotas, são elas: Colégio Estadual Félix da Cunha, Instituto de Educação Assis Brasil, Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Antônio Leivas Leite, Escola Técnica Professora Sylvia Mello, Escola Estadual Dr. Augusto Simões Lopes, Ginásio do Areal, Escola Estadual Dom João Braga e Escola Estadual de Ensino Médio Santa Rita, todas da rede estadual de ensino na educação básica. A recente introdução da sociologia e filosofia como componentes curriculares obrigatórios no ensino médio, devido a lei nº 11.684 sancionada em 2008 que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996), suscita desde então diversos debates sobre o ingressos dessas disciplinas e junto a contratação de novos profissionais para exercer a docência nessas disciplinas

Com a aprovação da obrigatoriedade das disciplinas de sociologia e filosofia, pelo Conselho Nacional de Educação, em 2006 o sindicato de sociólogos/RS tem atuado de forma intensa junto ao governo estadual e a secretaria estadual de educação para assegurar o cumprimento da lei. O resultado dessa atuação, segundo RAIZER, SANTAGADA & MEIRELLES (2013) foi o parecer do Conselho Estadual de Educação 0322/2007. Nesse documento encontramos os requisitos necessários para lecionar as referidas disciplinas, sendo os egressos diplomados em cursos de licenciatura em filosofia, apto a lecionar a disciplina de filosofia, e diplomados em Licenciatura nas Ciências Sociais ou em Sociologia, na disciplina de sociologia.

A orientação presente na resolução 0322/2007, não foi suficiente para garantir que essas disciplinas fossem ministradas por profissionais com formação apropriada para cada área.

Nesse sentido, este estudo procura analisar após sete anos de sanção da nova lei, a situação que se encontra as disciplinas em questão e fundamentalmente quem são estes docentes que estão atuando nas novas disciplinas obrigatórias, sua formação, carga horária, vínculo empregatício entre outras questões.

Além de procurar problematizar de forma crítica a atual situação dos professores nestas disciplinas através de uma análise dos resultados da pesquisa, procurando compreender quem são os atores que estão trabalhando na docência dessas disciplinas e se estes são qualificados e sentem-se preparados para atuar nas novas áreas.

2. METODOLOGIA

As informações foram obtidas em pesquisa exploratória e se referem a enquetes realizadas com uma amostra de oito escolas que integram a rede estadual de ensino básico, da zona urbana, de Pelotas. A pesquisa analisou o perfil dos professores, a partir de questionário, dando ênfase a sua área de formação, habilitação, tempo de docência, carga horária, número de escolas que atua, faixa etária e disciplinas que ministra.

Para a realização desta pesquisa foi elaborado um questionário online, utilizando a ferramenta Google Forms, nesta ferramenta foi elaborada 17 perguntas, a primeira delas como forma de confirmação do termo de consentimento que se apresenta junto ao formulário, logo após 3 perguntas de identificação não obrigatórias e mais 13 perguntas as quais foram tabuladas e analisadas posteriormente. Este formulário foi enviado por e-mail ou através de redes sociais aos professores que atuam nas disciplinas de sociologia e filosofia de todas as 8 escolas pelotenses de nível médio que participam do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi enviada ao total de 17 professores da rede pública, que atuam nas disciplinas de Sociologia e Filosofia. Dos contatados, obtivemos o retorno de 12 instrumentos. Através das informações obtidas procurou-se analisar e identificar o perfil destes professores.

Foi calculado uma idade média de 40 anos, a faixa etária maior possui 51 e a menor faixa etária é de 33 anos. O total da amostra foi de 12, sendo que desse total 8 são homens e 4 são mulheres. Quando questionados sobre sua formação, os dados nos revelam a seguinte distribuição: 5 são formados em Filosofia, 4 em Ciências Sociais e 3 em História. Quanto a procedência de formação, as informações revelam um predomínio da instituição pública - onde 10 concluíram na UFPel, 1 na UCPel e 1 na URCamp. Das formações

complementares 4 deles possuem pós-graduação, outros 4 possuem duas graduações e 4 possuem apenas uma formação.

Sobre a carreira apenas 1 dos analisados tem contrato temporário, os outros são concursados e o tempo médio de serviço é de 12 anos, com uma carga horária média de 30 horas.

É importante ressaltar que o número de turmas que cada professor atua varia bastante podendo chegar de 7 à 40 turmas, isso se dá em função de atuarem em mais de uma disciplina, na maioria das vezes chegando até 4 disciplinas. Apenas 3 dos professores atuam somente na sua disciplina de formação, os outros 9 atuam na sua disciplina de formação e também em outra. Quando perguntados sobre se sentirem preparados para atuar em sua área de formação, 9 responderam que se sentiam preparados e 3 se sentiam parcialmente preparados. Quando questionados quanto ao preparo fora de sua área de formação, os dados mostram a seguinte distribuição de respostas: 10 responderam que se sentiam parcialmente preparados e 2 que não se sentiam preparados.

Um dado denuncia aspectos relevantes, no perfil dos professores que atuam nas disciplinas de filosofia e sociologia, nas escolas pibidianas, uma formação em outras áreas e mesmo sendo da área, alguns não possuem formação em cursos de licenciatura.

Infelizmente, alguns professores que não retornaram o instrumento de investigação, das 8 escolas, somente em uma não obtivemos retorno dos professores que trabalham com as disciplinas. A pesquisa continua em busca de mais dados para analisar e identificar com melhor clareza o perfil destes professores e os problemas que ainda precisamos enfrentar.

4. CONCLUSÕES

Conforme a implementação e análise da pesquisa realizada foi possível constatar um breve perfil dos professores que atuam nas disciplinas de Filosofia e Sociologia. É possível ressaltar a quantidade de professores que atuam em mais de uma disciplina, bem como uma grande quantidade de turmas atendidas por um mesmo docente, sendo que muitos destes não possuem formação na área e também não se sentem preparados para atuar nas áreas que não correspondem a sua graduação de origem. Todos esses fatores leva ao desgaste do professor e resultando na queda de qualidade das aulas.

Muitos desses professores ocupam outras disciplinas para completar suas 40 horas semanais, pois disciplinas como Sociologia e Filosofia tem pouca carga horária, fazendo com que a contratação de professores da área de humanas seja reduzida. Sendo assim, estes docentes além de suas áreas de formação atuam em outras como Geografia e História.

Acreditamos que o esforço de realizar este estudo justifica-se pela importância de iluminarmos questões e aspectos que fazem parte e estruturam a prática do sistema de ensino, na educação básica. Como trabalhar com qualidade diante de elevado número de turmas atendidas pelos professores? Como exigir qualidade, quando as exigências levam para os aspectos quantitativos, isto é, são forçados a assumir outras disciplinas para fechar sua carga horária.? Até quando isso será considerado como procedimento normal?

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. LDB – Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008. Altera o art.36 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília, DF, vol. 4, 1999.

RAIZER, L.; SANTAGADA, S.; MEIRELLES, M. (2013), “A recente historia do retorno da Sociologia ao Ensino Medio: mobilização política, atores e conquistas”. In: MEIRELLES, M; PEREIRA, L. H; RAIZER, L.. (Org.). O Ensino de Sociologia no RS: repensando o lugar da Sociologia. Porto Alegre: Evangraf/Laviecs. (pp. 87-98).

RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.